

39...

Matos Junior

Despontou, no horisonte, a aurora de 39. O tempo, invariavel na sua marcha, avança para o futuro. Já não nos é possível, como nos tempos biblicos, deter o sol e alongar a hora que passa. O mar não se abre para dar passagem aos exercitos. As rochas, como a de Rafine, não brotam agua, nem os céus, generosos, se compadecem dos israelitas no deserto.

Para sempre emudeceram as sibilas. O futuro transformouse num enigma tremendo e uma nova esfinge, na estrada de Tébas, zomba da argucia e de impotencia humanas. Ninguem a interroga. Todos compreendem a inutilidade desse gesto, e, submissos curvam-se ao péso da fatalidade, aguardando que Edipo resurja das cinzas dos seculos e o monstro se recípita no fundo do mar.

O frio de Job nos vai até a medula. A noite que vivemos é tragica. A aurora do ano que despona é cheia de apreensões e de duvidas. Diante dela, sentimos a alma carregada de nuvens, vasia de esperanças.

A's nossas retinas estupefatas insurge-se o fantasma da guerra. O rumor das batalhas impressiona os nossos ouvidos, e os povos, dominados pelo instinto, fizeram-se surdos á voz da razão.

A sentença de Peletan não se modifica. A harmonia das esféras não se altera, o "le monde marche" a marcha inquietante dos grandes destinos.

Jamais a inteligencia humana, como agora, se mostrou tão avida de aniquilamento. Justa foi a queixa de Deus quando disse: "Não castigarei mais a terra por causa do homem porque a imaginação do coração do homem é má desde a sua merinice."

O arco do aliança brilha no céu e, contudo, o pomo da discórdia não desapareceu entre os homens.

E' a vida que se repete, intermitente, no seu ciclo de dor. Caim mata a Abel, Judas nos atraição com o seu beijo e Jesus é, de novo, vendido aos fariseus..

NATAL...

MATOS JUNIOR

... E o mundo estava prestes a se acabar. Mas, por toda parte, sentia-se uma indefinida inquietação, uma quasi certeza de que éle recommearia...

Os oraculos prediziam a vinda do Senhor e a voz dos profétas continuava no ar.

Os olhares de todos os povos se voltavam para o Oriente por que, dali, haveria de surgir a luz que iluminaria o mundo...

O proprio templo de Jano cerrou as suas portas, a espera da paz.

Evidente era a aflição da humanidade. O paganismo não lhe dera nenhum conforto, e o homem, desiludido e triste, buscava o alento da espiritualidade.

O mundo teria de recommear... O vasto imperio de Cesar seria abatado nos seus fundamentos e um novo Rei dominaria todo Universo...

A fôrça estava desacreditada; e no peito dos oprimidos ecoava já a musica daquelas palavras que diziam: "Vinde a Mim todos os que estais cansados e Eu vos aliviarei."

Jesus nasceu e continua entre nós. Os sinos da cristandade comemoram no dia de hoje, a Sua vinda. Todavia, para n.uitos, Ele ainda não exist, surdos que se fazem ao grito da Fé.

25-12-38

MONSENHOR OLAVO PASSOS



Tivemos a grata satisfação de abraçar nesta cidade o Revdmo. Monsenhor Olavo Passos, da Diocese de Sobral, onde é vastamente estimado, dadas as suas exemplares virtudes de sacerdote fiel no cumprimento de seus deveres. Tendo chegado aqui terça-feira ultima, pela manhã, regressou á tarde do dia seguinte para Fortaleza, e, segundo nos disse s. revdmo., deveria dali seguir para Sobral poucos dias depois. Agradecendo-lhe a atenção que nos dispensou por alguns momentos em cativante palestra, fazemos votos pela sua felicidade pessoal.

Estampando o CLICHE' de Monsenhor Olavo Passos, verdadeiro apostolo do bem e uma das joias do clero cearense, honramos as nossas colunas.

"JORNAL DO ENFERMEIRO"

Circulou no dia 1.º do corrente o primeiro numero de "Jornal do Enfermeiro," órgão de defesa dos interesses da classe enfermeiral.

A materia contida no referido numero de "Jornal do Enfermeiro," bem atesta a capacidade intellectiva de seu corpo redatorial, composto de moços acostumados na luta contra a indiferença...

"Jornal do Enfermeiro" tem como seu diretor o estimado cavalheiro dr. Aderson Saraiva Leão, nome que despensa elogios e vale como uma garantia na prosecução da justa campanha que de ha muito éle

vem fazendo em prol da classe a que pertence,

Auguramos muitas victorias e vida longa a "Jornal do Enfermeiro."

O Dia do Municipio

Foi condignamente festejado nesta cidade, graças a iniciativa altruistica de seu governador Cel João Facundo Barbosa, o 1.º de Janeiro, consagrado "Dia do Municipio." Marangape não deixando passar despercebida essa alviçareira

data, demonstrou, mais uma vez, grande parcela de civismo.

A's 15 horas, teve lugar, na Casa da Camara Municipal, imponente sessão civica, presidida pelo sr. Prefeito Municipal a qual foi eloquentemente abrihantada pelas palavras sadias dos srs. Revdmo. Pe. Raimundo de Castro e Silva, estimado paroco desta freguezia, Antonio Baima e Paulo Fernandes Vieira. A' mesma compareceu avultado numero de pessoas de destaque social.

Por motivo de força maior deixamos de corresponder á generosidade do convite que nos foi endereçado, pelo que pedimos di. culpas.

Diga isto a seu Marido

Quando seu marido estiver sem apetite e se sentir indisposto ou adoentado, com empachamento, peso, dor e outros desarranjos do estomago, a lingua suja, mau gosto na boca de manhã ou durante o dia, peso, calor e dor de cabeça, tonturas, palpitações, nervosismo, falta de ar, sufocação, opressão no peito ou no coração, certas doenças da pele, queda dos cabelos, mal estar depois de comer, dores no corpo ou nas articulações, preguiça e moleza geral, dores, colicas e outras perturbações do ventre, do figado e baço, muita sede e queimadura na garganta, ansias e vontade de vomitar, prisão de ventre, mau halito, indigestão, arrotos, gases, diga-lhe que todos estes sofrimentos são causados por substancias infectadas e fermentações toxicas no estomago e intestinos, e que use **Ventre-Livre** sem demora.

Ventre-Livre evita e trata todos estes sofrimentos porque faz muito bem ao sangue, figado e baço, tonifica as camadas musculares do estomago e intestinos, e os limpa das substancias infectadas e fermentações toxicas, que tão grande mal causam aos nervos, ao cerebro, ao coração, rins e a todos os órgãos do corpo.

* * *

Lembre-se sempre:

Ventre-Livre não é purgante

* * *

Tenha sempre em casa
alguns vidros de **Ventre-Livre**

O MARANGUAPE

Hebdomadario independente, literario, noticioso

Diretor e gerente—J. Patista.

Redator—Matos Junior
Colaboradores — Diversos.

Direção e oficinas:—rua Siqueira Campos, 33

ASSINATURAS

Anual	12\$000
Semestral	6\$000
Trimestral	4\$000

PUBLICAÇÕES:

Linha (corpo 10) \$100

Anuncios: — na primeira pagina, \$600 por centimetro de columna; na segunda e terceira paginas \$300; na quarta pagina \$400.

Toda a correspondencia que se destine ao O MARANGUAPE, deve ser endereçada á gerencia.

DEUS ajuda a quem trabalha e favorece a quem anuncia.

REINICIANDO

Li em "O Maranguape" rém, venho mais diretamente dia 25 do mês passado, mente dizer verdades imbatendo a ofensa que fiz, sobre a mulher. Vêde pois, embora involuntariamente o soneto intitulado "Mulher, que abaixo se publica juntamente com as quadras, ambos dedicados com os homens; hoje, por a Turmalina.

Li também, o rancor blica juntamente com as quadras, ambos dedicados com os homens; hoje, por a Turmalina.

MULHER

E's, ó mulher, a porta principal
Por onde entram no mundo os turbilhões
Dos vícios, que corrompem os corações
Dos homens, arrastando-os para o mal.

Expulsastes com tuas seduções
Adão, do paraíso terrial...
E, após, deixaste a culpa original
Como um legado ás tuas gerações...

Procurando encobrir o teu pecado,
Dize que Adão somente foi culpado
Porque não repeliu a tentação.

Porém, declaro que esse falso brilho
que tu ostentas do pecado é filho
Dileto filho da corrupção.

Agora abaixo, as quadras que são o remate do assunto de hoje.

Tu tomaste por encargo Poetisa Turmalina Defendeu o "belo sexo" De minha lingua fariua.	Porém, só disse verdades Verdades incontestaveis As mulheres são demais Inconstantes, miseraveis.
--	--

PAULO FERNANDES VIEIRA

LUZ

Luz da manhã solar, luz que dá vida
A este amor epopeia sublimada,
Doira-me luz também nesta alvorada
Da manhã que me déra esta querida

Quero-te luz da esfera comborida,
Phanal da Natureza aureolada,
Doirando uma Natura concentrada,
Na manhã da paixão mais desmedida,

Sem atomos do sol que o norte aclara,
A manhã que nasceu da linda aurora
Da paixão mais cruel, rispida, ignara

Desaparece, morre, se eclipsa,
O amor com ela morre, se estertora,
E nunca mais se transcendentaliza.

Pedro Mavignier

SEÇÃO LIVRE

Padrinhos...

XXIV

Nascendo Jesus da Virgem Maria, logo foi perseguido por Herodes, e por divina revelação foi levado para o Egypto, para que se cumprisse o que foi dito pelo propheta: "Do Egypto chamei meu filho."

S. Matheus 2 v. 14 e 15.

Começa desde logo a perseguição ao filho de Deus, o Salvador, o Christo, do qual se originou o nome de Christão.

Da sua infancia e mocidade pouco se conta.

Vê S. Lucas 2 v. 39 e 40.

Com 30 annos foi ao rio Jordão onde estava João Baptista batizando para tambem ser batizado.

A Escriptura não diz quem foram os seus padrinhos e de milhares de criaturas que aceitaram a Sua palavra.

O proprio João Baptista que instituiu o batismo por determinação de Deus, nunca fallou em Compadres, Comadres e Afilhados.

Jesus Christo que pregou o Evangelho tres annos nunca fallou. Vê os quatro Evangelhos: S. Matheus, S. Marcos, S. Lucas e S. João.

Os doze Apostolos tambem não fallaram e batisaram milhares de criaturas.

São Paulo, o apóstolo para os gentios, o que escreveu 14 epistolas, em nenhuma dellas nisso fallou.

O christão não pode aceitar uma couza que não foi deixado por Christo e seus Apostolos.

O Mapa do Christão é a palavra de Deus.

Veamos: "Eu sei que tudo quanto Deus faz durará eternamente: nada se lhe deve acrescentar, e nada se lhe deve tirar; e isto faz Deus para que haja temor diante d'elle." Elccesiastes 3 v. 14.

E' muito melhor nós obedermos a Jesus Christo que nos dá a Vida Eterna, do que ao mundo que nada tem para nos dá.

Maranguape, 6-1-39.
SUCUPIRA

Os trabalhos da typografia «Maranguape» são nitidos e bem confeccionados.

FARMACIA STA. TEREZINHA

Deseja aos seus distintos fregueses farta messe de prosperidade no ano que se inicia.

Tip. Maranguape

FATURAS, MEMORANDOS, ENVELOPES, CIRCULARES, CARTAS, CARTÕES, TÃOES PARA RÉCIBOS, QUAS PARA AQUISIÇÃO DE SEUS, ARTUCOS PARA FARMACIA, IDEM PARA BERRAS, ETC. ETC., EXECUTAM-SE, AQUI.

garante **INTILIDIZ,**

PERFEIÇÃO, MEDICINALIDADE

MARANGUAPE 33 Rua Siqueira Campos, 33

DR. ALMIR PINTO
—CLINICA MEDICA—
Operações e Partos

CONSULTORIO
Farmacia S. Sebastião
de 8 ás 11 da manhã

RESIDENCIA
Rua Major Agostinho=56
MARANGUAPE (35)

CAMAS PATENTE
FABRICADAS EM S. PAULO

Para casados e solteiros e berço para creanças.

Unicos vendedores em Maranguape, pelos preços de Fortaleza, Napoleão Lima & Cia. (3)

ELIXIR DE NOQUEIRA

Empregado com successo em todas as moléstias provenientes da syphilis e impurezas do sangue!



FERIDAS
ESPINHAS
ULCERAS
ECZEMAS
MARCHAS DA PELLE
DARTHROS
FLORES BRANCAS
RHEUMATISMO
SCROPHULAS
SYPHILITICAS

e finalmente em todas as affecções cuja origem seja a

“AVARIA”
— Milhares de curados —
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

PEDRO MAVIGNIER

ADVOGADO

Residente nesta cidade, aceita o patrocínio de causas civis e criminaes. (29)

A NUNCIAR em «O Maranguape» é dever de todos.

REVOLUÇÃO FRANCIEZA

Paulo Fernandes Vieira

Muitos consideram-na como uma das mais lugubres páginas da historia da França; outros, porém, como uma dádiva do céu que incutiu no povo a idéa sublime da liberdade.

Disse Vitor Hugo: "A revolução francesa tem feito correr pela terra jorros de civilização."

As idéas subversivas dos enciclopedistas Voltaire, Montesquieu e Rousseau, espalhadas e pregadas por todos os recantos da Europa, deviam mais cedo ou mais tarde operar transformações radicalissimas.

"A injustiça dos soberanos quebra os laços da sociedade," pregava D. Holbach.

A miséria pairava sobre a França. Ao lado de uma insignificante minoria que vivia a banquetear-se continuamente, milhares de parias percorriam ás ruas, em miséria indigencia, implorando a caridade humana.

O tesouro nacional estava esgotado, os oprimidos sedentos de vingança aguardavam ansiosos o momento oportuno para lançarem-se contra seus opressores, qual uma panthera sobre a presa.

Insuflados pela culta e eloquente palavra de Mirabeau, o tribuno do povo a classe oprimida, a grande maioria da nação, não mais queria sujeitar-se ás ordens severas de um monarca pusilanime que se deixava governar por melhores inaptas.

"Não ha justiça onde não ha Deus" disse Rui. Na França não havia justiça e o povo estava-se afogando no mais abjeto materialismo.

Os exaltados sob a chefia de Danton, Robespierre e Marat, negavam-se obedecer ás leis que lhes tirava o direito de ser livre.

Como é vil, repugnante e abjeto ser-se filho de uma patria livre e viver-se escravo!

Eis a situação do povo da terra de Luis IX.

Isso não podia e nem devia continuar assim. "O homem é nascido livre se encontra em ferros por toda parte" pregava Rousseau.

A situação da França ia mudar. Ela estava livre, o povo compreendeu o seu fim.

Reunidos em sessão juraram não se separar antes de dar

a sua patria uma constituição.

A 14 de Julho a Bastilha foi assaltada e tomada pelos oprimidos que num delirio de victoria praticaram multiplos desatinos. A guarda que defendia a prisão foi completamente aniquilada.

O monarca sentia periclitarse o seu poder. A corte estava insegura.

Pouco tempo depois, o rei juntamente com a rainha é preso e encarcerado, na prisão do templo donde só devia sair para a guilhotina.

Os suspeitos inimigos da revolução foram tambem encarcerados.

As prisões estavam superlotadas, la começou o morticínio. Sanson, o carrasco de Paris, não descansou. Muitos morreram, talvez, injustamente. Lavoisier, o pai da quimica moderna tombou com os inimigos da revolução. "Errare humanus est," diz o proverbio.

Caudolosos rios de sangue, lavaram a fronte pecaminosa da França

"A revolução foi origem de muitos erros más, tambem a data de muitas verdades" disse Royer.

Certamente, ainda muitos de vós, achareis que os motivos acima citados não eram bastantes para que se derramasse tanto sangue. Ilusão. O homem não pode e nem deve ser escravizado por outro. Por isso dizia Lacordaire acerca da Revolução: "da igualdade crescente e da liberdade oprimida, ela nasceu."

Ela surgiu para o engrandecimento da Galia, para multiplicar o patriotismo de sua gente

Todos nós sabemos o quanto nos é repugnante a servidão. E porque muitos se intitulam inimigos acerrimos da corrente libertadora de 1879? Certamente, é porque tem olhos e não veem. Fecham os olhos á luz e dizem que estão envolvidos em trevas. Esses carissimos leitores, são enuncos morais.

Não deveis vos seguir por eles, nem tão pouco abandoná-los; pelo contrario compadecei-vos deles. Mostrai-lhes a verdade para que possam desprezar as conclusões erroneas que firaram da revolução.

E, disci-lhes, sem ela talvez a França tivesse caído nas mãos de uma outra nação, pois, pre-

carias eram as suas condições.

Esgotada de recursos monetarios, abandonada ás mãos de usurpadores ela teria provavelmente sucumbido.

Porém, com esse movimento que despertou o patriotismo do povo gantes, foi que Napoleão conseguiu governar todo o orbe. Ela foi a porta das grandes realizações, das importantes descobertas.

Em terminando vos digo: Si não fôra essa corrente libertadora que pregou por todos os recantos da terra a igualdade e a liberdade, a ciencia e o progresso, talvez, ainda hoje vissemos nações mergulhadas na mais infame e hedionda escravidão.

Ela chegou na hora precisa. O mundo estava salvo,

Coroação

Volada e eleita Rainha do Ano Novo, foi solenemente coroada ante-ontem á noite, prestes ao inicio da partida dançante levada a efeito nos salões do MARANGUAPE SPORT CLUB, a graciosa senhorinha Yolanda Tavora, fino ornamento da elite maranguapense. Fez o panegirico o nosso devotado companheiro Oscar Vieira, que foi brilhantemente sucedido pela RAINHA, como prova de sua imorredoura gratidão aos seus vassallos.

Por falta de espaço na presente edição deixamos de dar noticia mais circunstanciada.

PARTICIPAÇÃO

Servindo-se de delicado cartão, o conceituado clinico Dr. Almir Pinto e sua excelentissima consorte D. Arac Bezerra Pinto, participaram-nos o seu enlace matrimonial ocorrido no dia 4 do andante.

Ao jovem par hipotecamos os nossos agradecimentos pela deferencia com que nos distinguiu, fazendo, ao mesmo tempo, preces ao Creador pela sua felicidade perpetua.

DR. JOÃO BEZERRA

Dr. João Bezerra faz conhecido aos seus amigos e clientes que transferiu o seu Consultorio para a "Farmacia S. Teresinha," á rua Siqueira Campos-38, onde poderá ser procurado ás quintas e domingos de 8 ás 11 da manhã.

"Voz do Grafico"

Descançar sobre a nossa banca de trabalho o 4.º numero de "Voz do Grafico," quinzenario que se edita em Fortaleza sob a competente direção de J. de Freitas, cujo nome não é extranho ao cenario jornalístico, sendo seus auxiliares de redação os vitoriosos moços J. de Deus Junior, Quodvult-Deus de Moura Brito e Carlos Barbosa Caminha, respectivamente redator-Chefe, redator-secretario e gerente. "Voz do Grafico" que é organ do Sindicato dos trabalhadores graficos do Ceará, e que tem o seu corpo redatorial francamente "endeusado," é de se esperar que tenha vida longa e progressiva em favor da classe que digna e altivamente defende. O exemplar a que fazemos allusão, está repleto de otimas e aprimoradas colaborações e dignamente ilustrado pelas fotografias dos esforçados cavalheiros sr. Carmerio Pamplona, Carlos Gomes, Raimundo Nascimento, Severino Fernandes, Carlos Barbosa Caminha, Francisco Campos Pilcomar, e do talentoso prof. Filgueira Sampaio, digno diretor do Educandario Santo Antonio, sendo que este ultimo como prova de gratidão pelo exito alcançado em virtude do apelo que lhe fez o alludido organ.

Fazendo votos pela prosperidade de "Voz do Grafico" apresentamos aos dignos dirigentes os nossos efusivos parabens, desejando lhes, ao mesmo tempo, felicidades mil no decorrer do ano que se inicia.

INFIRME QUECER-SE? e
Inoa tem tosse, dôr nas
costas e no peito?
Use o poderoso tónico
VINHO CREUSOTADO
do pharm. chim.
DR. JOÃO DA SILVA SILVEIRA
Empregado com sucesso nos anemias e
convalescenças
**TONICO SOBERANO
DOS PULMÕES**

ERRATA

No terceiro verso da primeira quadra de Paulo Fernandes onde se lê-defendeu-leia-se defender.